

Índice

Lista de siglas utilizadas no texto.....	13
Preâmbulo.....	17
Introdução	
Objecto de estudo e âmbito cronológico.....	19
Orientação metodológica e plano geral do trabalho.....	21
Bibliografia e fontes consultadas.....	24
Notas sobre aspectos formais do texto.....	27
Capítulo 1	
Contexto político-institucional das bibliotecas estatais sob a ditadura e a democracia.....	29
O legado da I República: inserção do popular, mas separado do elitista.....	30
Ditadura militar e Estado Novo: persistência dos bloqueios jurídico-conceptuais.....	31
O regime democrático e a consagração jurídico-conceptual das bibliotecas públicas.....	52
Capítulo 2	
Alfabetização, leitura pública e evolução genérica das bibliotecas: uma panorâmica estatística.....	67
Alfabetização e leitura pública: uma panorâmica estatística.....	67
Os principais tipos de unidades bibliotecárias e sua evolução genérica.....	81
Capítulo 3	
As bibliotecas municipais e as bibliotecas populares.....	87
A Biblioteca Municipal de Cascais e a direcção modelar de Branquinho da Fonseca.....	98

As «bibliotecas populares» do MEN e sua emancipação do jugo escolar...	109
As bibliotecas da «rede nacional de leitura pública» e a nova oferta.....	121
Capítulo 4	
As bibliotecas públicas distritais.....	125
Principais problemas das bibliotecas públicas distritais.....	131
1 e 2. falta de pessoal e alheamento das instâncias superiores com influência no menor rendimento.....	136
3. instalações inadequadas ou em mau estado de conservação.....	137
4. Ineficiência do depósito legal.....	138
5. Carência de actualização bíblica e abandono pelo público.....	138
6. Carência de Secções específicas de leitura e prejuízo dos hábitos de leitura.....	140
7. Existência de serviços que implicavam a ocupação de pessoal e tinham como resultado paradoxal um pior serviço aos leitores.....	140
8. Outras deficiências dos serviços bibliotecários na óptica dos utentes	141
9. Deficiências do contexto de trabalho bibliotecário na óptica dos profissionais.....	144
10. Deficiências do sistema bibliotecário na óptica dos políticos.....	145
Principais iniciativas gerais das bibliotecas públicas distritais.....	149
Capítulo 5	
As bibliotecas ambulantes e as bibliotecas escolares.....	151
As bibliotecas ambulantes do SNI (1945-1949) como ensaio estatal efémero.....	151
A edição do SPN/SNI: especialização ideológicas.....	154
As bibliotecas escolares: das elites ao povo, um projecto circunstancial....	156
Capítulo 6	
O perfil do leitor nos estudos sobre bibliotecas.....	171
Os leitores da Biblioteca Municipal de Coimbra (1-6-1923 e 1969-1972).	172
Os leitores da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga (1944-1954 e 1955).....	176
Os leitores da Biblioteca Municipal do Porto (Janeiro de 1951, 1973).....	180
Os leitores da BPL (1956-1964).....	183
Os leitores da BNL (1957-1963).....	186

Os leitores da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Angra do Heroísmo (1957-1961).....	187
Os leitores da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Ponta Delgada (1960-1964).....	189
Os leitores das bibliotecas itinerantes e fixas da FCG (Abril de 1971).....	189
Os leitores da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (Março de 1973).....	195
Os leitores da Biblioteca Municipal de Belém (Junho de 1977-Maio de 1978).....	196
Os leitores da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz (1977-1980).....	199
Os leitores da Biblioteca Municipal de Cascais (Dezembro de 1980-Maio de 1981).....	201
Os leitores da Biblioteca Municipal do Seixal (c. 1984).....	203
Capítulo 7	
O perfil do leitor nos estudos sobre a leitura e os leitores.....	207
<i>Inquérito ao livro em Portugal</i> (Irene Lisboa/Seara Nova, 1943-1946)....	208
Inquérito aos leitores da Biblioteca Móvel de Vítor de Sá (V. de Sá, 1945)	213
Inquérito à crise no mercado do livro (GNEL, 1948).....	214
Inquérito «O que lê a juventude» (Zacarias de Oliveira/RR, c. 1955).....	216
Inquérito <i>As Bibliotecas, o Públíco e a Cultura</i> (V. de Sá, 1955).....	217
Inquérito da JUC aos universitários (JUC e JUCF, 1964).....	220
Sondagem às leituras dos estudantes lisboetas de 11-13 anos (R. Grácio/FCG, 1965).....	223
Inquérito ao lazer dos jovens lisboetas (F. Boudru/Ministério da Saúde e Assistência, 1968).....	228
Inquérito «O que lêem as mulheres» (M. E. Cosmelli/ <i>Diário Popular</i> , c. 1969-1970).....	229
Leituras segundo a edição, as livrarias, o Círculo de Leitores e alunos lisboetas (J. Prado Coelho/CLEPUL-INIC, 1973-1978).....	230
J. Prado Coelho, «Introdução à sociologia da leitura literária».....	231
B. Herdeiro, «Dimensão pedagógica da leitura».....	231
F. M. Larson, «Alguns aspectos da actividade editorial portuguesa desde 1973 a 1976».....	233
V. Chaves, «O livro e os estudantes-sócios do Círculo de Leitores em Santiago do Cacém».....	235
M. I. Rocheta, «Inquérito à leitura de alunos do ensino preparatório e secundário (Lisboa)».....	238
A. M. Morais, «Os estudantes universitários e a leitura literária: breves resultados do lançamento de um inquérito».....	243

Inquérito ao consumo cultural (M. F. Mónica <i>et al.</i> /ISCTE, 1974).....	245
<i>Inquérito ao Livro Infantil</i> (S. Martinho Costa e <i>Diário de Lisboa</i> , 1979).....	248
Inquérito às «bibliotecas populares» (L. Vinagreiro e DGEA-ME, 1979-1980).....	252
Inquérito à juventude portuguesa (FAOJ-ME, c. 1982-1983).....	255
Inquérito aos hábitos de leitura dos portugueses (Editorial Verbo, c. 1983).....	257
Inquérito sobre hábitos de leitura e compra de livros (APEL e Quantum; 1983-1989).....	258
Inquérito aos cursos de educação de base de adultos (DGEA, 1984).....	261
Inquérito aos hábitos de leitura dos portugueses (grupo de estudantes da cadeira de Teoria da Literatura da FLUL, c. 1984).....	262
Inquérito às práticas culturais dos portugueses (CEG-FLULL/DGAC-SEC, 1985-1988).....	263
Inquérito à juventude portuguesa (ICS/Instituto da Juventude, 1986-1987).....	269
Inquérito às atitudes dos alunos dos cursos de educação de base de adultos (A. Simões/UC, c. 1987).....	272
Inquérito aos hábitos de leitura (E. Freitas e M. L. L. Santos/CIES-ISCTE, 1988).....	274
Capítulo 8	
As bibliotecas da Fundação Calouste Gulbenkian.....	281
Definição da política de leitura pública da FCG.....	281
Periodização da actividade bibliotecária da FCG.....	289
Perfil e contributo dos responsáveis pela política sectorial da FCG.....	302
Selecção e distribuição dos livros: conteúdos e directrizes sócio-culturais e ideológicas.....	306
A oferta bibliográfica: conteúdos e directrizes.....	307
Os critérios de avaliação dos livros e a Comissão de Leitura.....	317
A geografia da «rede» de leitura pública e seu papel na educação popular	330
O perfil do leitor das bibliotecas da FCG.....	336
Conclusão.....	345
Anexo.....	355
Fontes e bibliografia.....	357